

Nossa Senhora de Fátima é a Resposta para

A GUERRA CONTRA A VIDA

**Excerto de uma alocução proferida por Stasia Vogel na nossa Conferência
Só o Papa pode salvar Washington, de 22 a 24 de Setembro de 2015.**

por Stasia Vogel, J.D.

Aquilo de que eu vou falar já os Senhores o ouviram a muitos peritos e oradores; mas eu gostaria que pensassem em mim apenas como uma animadora encarregada de os pôr em ação e de lhes ‘carregar as baterias’ – encarregada, portanto, de os encorajar, porque temos todo um arsenal para esmagar o poder diabólico. E por fim, Nossa Senhora, na Sua qualidade de Comandante deste Exército, há-de restaurar a Igreja e a Família, e o valor da Vida.

Então, esses inimigos que criaram o sistema do um-só-mundo – os controladores da população, os Gates, Warren Buffett, Obama – todos esses políticos em cujas mãos nós não passamos de brinquedos – não serão mais do que moscas que aborrecem o leão. Mas não será fácil atingir esta vitória. É a nossa inação que os deixa prosperar.

Tenho passado a minha vida como ativista do Movimento Pró-Vida, desde o dia em que me dei conta da decisão que legalizava o aborto nos Estados Unidos; na verdade, já antes disso, porque o Estado de Nova York já anteriormente legalizara o aborto.

Foi um dia terrível. Eu era uma esposa do tempo da Guerra do Vietname. Certo dia, um prisioneiro de guerra comunista, um padre colombiano, bateu-me à porta e deu-me uma pagela sobre os Direitos da Criança “O Aborto, e a Sociedade Contracetiva”. Comecei a ponderar e não parei desde então.

Fizemos tudo o que pudemos em Buffalo; e eu agora venho incitá-los a que façam o que puderem onde quer que se encontrem – porque há pessoas que se convertem à Igreja Católica e abraçam a Fé por meio da Pró-Vida. Acontece muitas e muitas vezes! É maravilhoso testemunhar como muda a vida daquelas mulheres que têm a pior vida que se possa imaginar e acabam por dar à luz o seu filho – que talvez nem tivessem desejado. Tudo o que é mau desaparece; a Mão de Deus desce sobre elas. Sofrem todo o pessimismo e as trevas que os vendedores do aborto lhes causam. Mas tudo isso acaba.

Pois bem: Estou preparada, com efeito, para julgar casos e provar factos baseados em provas. E hoje estamos quase a afogar-nos num oceano de provas. Em cinco breves

décadas, a nossa Igreja, a cultura, as escolas e o governo ficaram virados de cabeça para baixo. Todos nós o sabemos; o mundo está completamente ao contrário de há 50 anos para cá. Se vivêssemos há 50 anos tal como somos hoje, e fôssemos transportados repentinamente para o presente, é provável que tivessem que nos ressuscitar, por causa do choque produzido pelas mudanças no nosso governo. Isto é uma guerra, e a cada dia nos tiram mais terreno debaixo dos pés. Não há um só dia em que não estejamos a perder terreno naquilo que fazemos.

Aquelas pessoas que deveriam gritar: “-Assassinato! -Tirania! -Traidor!” estão caladas. Estamos perante um choque de comboios e dão-nos doses diárias de propaganda. Tenho aqui uma interessante citação de John F. Kennedy, palavras que ele pronunciou sete dias antes de o terem assassinado:

“Há uma conspiração neste país para escravizar cada homem, mulher e criança. Antes de deixar este alto e nobre cargo, é minha intenção dar a conhecer esta situação.”

Como se pode ver, fomos assim outrora. Tivemos esta classe de gente; esta Igreja, estes sólidos livros católicos; tivemos tudo; e depois, tudo de uma vez, repentinamente, como um relâmpago – tudo desapareceu.

Então, o que se passará aqui? Os Senhores têm de compreender que Satanás é o senhor da separação. Separou os Anjos, separou Adão e Eva, separou Caim e Abel e tem vindo a erguer separações no seio da Igreja. E todos conhecem por experiência própria a separação entre Tradicionalistas, Neo-Conservadores, Conservadores e Modernistas. E tudo isto em apenas 50 anos! Nós não estamos a lutar contra o inimigo; estamos a lutar uns contra os outros.

Tentem, por exemplo, iniciar uma conversa com os Modernistas sobre a tradição, e eles até quererão dar-lhes uma bofetada, chamar-lhes nomes sem fim e encerrá-los num hospital de doidos – apenas por estarem a propor aquilo que a Igreja sempre afirmou!

Eu imagino o demónio como um tipo elegante e bem-parecido, de fato caro, recostado na sua cadeira de executivo e com os pés em cima de uma grande secretária, na sua *penthouse* da Park Avenue; imagino-o a fumar e a rir à gargalhada porque, afinal, são os próprios Católicos que, com as suas alterações, fazem o seu diabólico trabalho dilacerando-se uns aos outros.

Quem é que alguma vez ouviu falar de Católicos a atacarem outros Católicos, antes dos anos 60? Nunca se tinha ouvido tal coisa; mas é o que hoje está a acontecer. E eu tenho a certeza de que a maior parte dos Senhores poderia levantar a mão e contar-me as suas próprias histórias de descatos destes. Chamaram-lhes fanáticos da religião, radicais,

conservadores – e gente quezilita, que se comporta pior do que um bando de garotos de cinco anos com as suas birras entre uns e outros.

Os Católicos Modernos deveriam lutar conosco contra o verdadeiro inimigo, mas não o fazem! E o que faz o demônio? Ele distrai-os, dizendo: “-Vê se olhas para aqui! Vê se olhas para ali! Vejam só esta discussão sobre tal assunto!” Mas quando aparece o verdadeiro inimigo e acontecem todas estas coisas diabólicas, eles nada fazem.

O jogo mudou. Durante anos, muitas mudanças foram divulgadas pelo clero, e também pelas freiras e leigos modernistas que não podiam ser bem orientados. Faz-me lembrar o plano de encarceramento do Centro de Detenção de Buffalo. Entrevistei ali prisioneiros, alguns dos manifestantes Pró-Vida, e perguntei ao Xerife: -Temos que subir escadas, descer escadas, temos que andar para a frente e para trás ... Porque é que isto é assim? E ele respondeu-me: “-Sabe? Isto está assim idealizado para confundir e desorientar; para que, se houver uma tentativa de fuga, não haja um caminho direto para a porta. É o que fazemos para os confundir e desorientar.”

Não há possibilidade de fuga. Por isso, em vez de lutarem contra o inimigo, os Católicos estão confundidos e desorientados e insultam-se uns aos outros – e isso não é bom.

Deus estará zangado? Claro que sim! Há provavelmente 500 milhões de almas por nascer. Podem imaginar o número de pessoas que deveriam estar hoje aqui, a viver neste país, e que foram vítimas da contraceção implementada por Richard Nixon? Eles disseram ao povo: “-Se não estão de acordo com isto, então calem-se e ponham em andamento estas ofertas “pagas” de contraceção. A seguir, foi o Supremo Tribunal que deu ordem e o aborto foi legalizado. E não há mais nada a fazer! O Espírito Santo é o Senhor que Dá a Vida. E isto é o pecado contra o Espírito Santo de que falam as Sagradas Escrituras, pecado que brada aos Céus.

Estarão os Senhores dispostos a avançar através de um inferno na terra, por uma causa que é do Céu? Quando a tentação vier; quando estiver preocupado; quando tiver medo; quando as frustrações das pessoas e da vida o irritarem; quando alguém o difamar e lhe chamar toda a espécie de coisas feias; quando a sua família não se puder aturar – em vez de perder o dia a remoer preocupações, reze imediatamente uma oração e ficará surpreendido com as maravilhas que a seguir virão.

É a Mãe Santíssima que intervirá em seu favor! Chame por Ela! A Senhora está à sua espera!